

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Procedimento Operacional Padrão- Análises Clínicas

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Procedimento Operacional Padrão- Análises Clínicas

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Ana Luiza Inácio Valdambrini RA: 19001307

Barbara Alessandra Ramos RA:19000501

Felipe de Lima Bernardo RA:19000313

Jéssica Alexandra Marques RA: 19000431

Tainara Bossato de Oliveira RA:19000509

Thais Souza Ramos dos Santos RA:19001259

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB

Procedimento Operacional Padrão- Análises Clínicas

Ana Luiza Inácio Valdambrini ¹; Barbara Alessandra Ramos ¹; Felipe de Lima Bernardo ¹; Jéssica Alexandra Marques ¹; Tainara Bossato de Oliveira ¹; Thais Souza Ramos dos Santos ¹;

^{1*} Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

² Adriano dos Santos Oliveira; ² Gustavo Elias Arten Isaac; ² Rogério Arcuri Conceição; ² Odair Jose dos Santos.

^{2*} Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

**São João da Boa Vista/SP
2021**

SUMÁRIO

- 1. OBJETIVOS**
- 2. CAMPO DE APLICAÇÃO**
- 3. RESPONSABILIDADE**
- 4. DEFINIÇÃO**
- 5. SIGLAS**
- 6. MATERIAIS / EQUIPAMENTOS**
- 7. METODOLOGIAS OU PROCEDIMENTOS**
- 8. INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS**
- 9. REFERÊNCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS**

1. OBJETIVO

Detalhar todas as operações necessárias, mediante uma padronização, possibilitando maior previsibilidade dos resultados e, deste modo, diminuindo a ocorrência de erros nos processos.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento é aplicado a todos os setores relacionados às análises das amostras biológicas, recolhidas no laboratório por um profissional habilitado.

3. RESPONSABILIDADE

O técnico do laboratório deve:

- Dar assistência técnica aos usuários do laboratório.
 - Analisar e interpretar informações dos procedimentos técnicos que serão adotados. -Interpretar o resultado dos exames.
 - Auxiliar na elaboração do laudo, relatórios técnicos e estatísticos.
 - Preparar o ambiente e os materiais que serão utilizados na coleta e na análise da coleta.
 - Coletar ou preparar materiais, amostras, testes e outros.
- 
- The logo consists of the word "UNifeob" in a bold, blue, sans-serif font. Below it, in a smaller, blue, sans-serif font, is the text "CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTO".
- Manipular soluções químicas e outros.
 - Separar soros, plasmas, glóbulos, plaquetas e outros.
 - Realizar os testes, executando o controle de qualidade e caracterização do material. -Realizar o exame sob supervisão.

4. DEFINIÇÃO

Após um profissional habilitado realizar a coleta e armazená-la corretamente, as

amostras serão conduzidas em contêineres plásticos apropriados até os setores de análises.

-O profissional deve higienizar as mãos com antecedência.

-O profissional deve fazer o uso dos EPIs corretamente, minimizando os riscos de contaminação da amostra e do mesmo.

-O profissional deve verificar se os dados do paciente estão identificados de forma correta na etiqueta da amostra

-O manuseio da amostra deve ser realizado cuidadosamente, reduzindo possíveis danos aos eritrócitos.

-Os tubos das amostras devem ser mantidos na posição vertical, permanecendo tampados, para que assim, ocorra a formação de coágulo, reduzindo a possibilidade de hemólise.



-Os tubos com as amostras de sangue precisam estar inteiramente coagulados antes do processo de centrifugação.

-Os tubos e a centrífuga devem estar fechados corretamente durante o processo.

-Os tubos, após o processo de separação com as amostras de soro e plasma, devem ser separados das células e não devem permanecer à temperatura ambiente por mais de 8 horas.

Se por alguma ocasionalidade, os testes forem realizados após este período, as amostras devem ser congeladas em temperatura de -20 °C.

5. SIGLAS

EPC- Equipamento de Proteção Coletiva

EPI- Equipamento de Proteção Individual

PLT- Plaqueta

6. MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS

- Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Ex: cobertor de segurança, extintor de incêndio, chuveiro de emergência, etc.

- Caixa de primeiros socorros (algodão, material para curativo, luva cirúrgica, vaselina, esparadrapo, etc).



- Contador diferencial de células Mod. CCS 02.

- Centrífuga de bancada (capacidade de rotação de até 4000 rpm durante 99 minutos e acopla tubos de 15, 50 ou 100 ml).

-Microscópio.

- Lâminas histológicas.

- Lamínulas.

- Pipetadores e pipetas automáticas (calibração deve ser efetuada entre 20- 25°C e correntes de ar devem ser evitadas).

7. METODOLOGIAS OU PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

-Reunir materiais necessários (pipetas, pipetadores, lâminas, lamínulas, etc).

- Conferir os dados do paciente da amostra.

- Fazer uso de luvas.

-As amostras são colocadas em uma centrífuga para realizar a análise.

- Em seguida, o profissional pode realizar o teste solicitado.

-Relatório do paciente (deve descrever as circunstâncias em que a análise foi realizada).



-O processo de coleta de laudos deve ser realizado pelo sistema de informações do laboratório, seguindo a legislação do RDC, sendo responsável por todos os aspectos do laudo.

8. INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados obtidos através das análises contribuem para que o paciente consiga seguir para próxima etapa, permitindo que o médico tome a melhor decisão possível,

diante de cada situação. É importante que o paciente saia satisfeito e com uma interpretação correta das análises e dos resultados.



9. REFERÊNCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS

AUTOLAC. **17 equipamentos essenciais para montar um laboratório de análises clínicas e suas funções**. Disponível em: <https://autolac.com.br/blog/equipamentos-de-laboratorio-de-analises-clinicas-suas-funcoes/>. Acesso em: 18 de out 2021.

CFF. **Gestão da Qualidade Laboratorial: é preciso entender as variáveis para controlar o processo e garantir a segurança do paciente**. 2011. Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/132/encarte_analises_clinicas.pdf. Acesso em: 18 de out 2021.

LABTEST. **Uso correto de pipetas**. 2016. Disponível em: http://labtest.com.br/wp-content/uploads/2016/09/INFOTEC_Uso_correto_de_pipetas.pdf. Acesso em: 18 de out 2021.

LCR. **Fases de um Exame Laboratorial: pós-analítica**. 2020. <http://www.lcrscientific.com/blog/fases-de-um-exame-laboratorial-pos-analitica>. Acesso em: 18 de out 2021.

Manual da Qualidade. **Hórus Laboratório**. Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: https://www.hbcs.rs.gov.br/site/upload/editais/207_arq-1034.pdf. Acesso em: 17 out. 2021.

MIRANDA, M. K et al. **Influência do estilo de vida e qualidade de vida nos exames de sangue**. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://cdn1.unasp.br/mestrado/saude/2020/12/08114953/DISSERTACAO-3-MONICA-VOJTA-1.pdf>. Acesso em: 16 de out 2021.



PNCQ. **Manual de Coleta em Laboratório clínico**. 2019. Disponível em:

https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual_de_Coleta_2019-Web_24_04_19.pdf

. Acesso em: 16 de out 2021.

SPEROTTO, R. A. **Protocolos e métodos de análise em laboratórios de biotecnologia agroalimentar e de saúde humana**. Lajeado, 2014. Disponível em:

https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/74/pdf_74.pdf . Acesso

em: 18 de out 2021.